

INFORMAÇÃO AOS TRABALHADORES DA PT PORTUGAL

METIDO PRÉ-AVISO DE GREVE AO TRABALHO SUPLEMENTAR PARA O ANO DE 2018

Os Sindicatos signatários do Pré-aviso de Greve, vêm desenvolvendo há anos um diálogo com a PT Portugal para que o Trabalho prestado como Suplementar, bem como o prestado aos dias de Descanso Semanal e Feriados, seja pago de acordo com os valores que normalmente se aplicavam antes da “implementação do clima de austeridade para quem trabalha” e não como a Empresa continua a fazer.

Porém, o diálogo com a Gestão da PT Portugal, principalmente quando se trata de retribuir os trabalhadores pelo desempenho do seu trabalho, é um “diálogo de surdos”, porque a Altice é gerida por um “Fundo de Investimento” do tipo dos “Fundos Abutres”, para quem os trabalhadores são objectos descartáveis, para eles só conta o lucro a todo o custo e por isso até agora não foi possível resolver a situação.

Assim, os Sindicatos decidiram apresentar um **Pré-aviso de Greve ao Trabalho Suplementar, incluindo os dias de Descanso Semanal, obrigatório e complementar, bem como ao trabalho normal, normal e suplementar em dia Feriado.**

Este Pré-aviso abrange as Empresas do Grupo PT Portugal, incluindo as seguintes empresas: **MEO- Serviços de Comunicações e Multimédia, PT Could e Data Center, Altice Labs, PT-ACS, Fundação Portugal Telecom, Portugal Telecom Data Center, PT Contact e PT- Sales**, o qual vigorará de 1 de Janeiro de 2018 até 31 de Dezembro do mesmo ano, sem prejuízo deste prazo poder vir a ser prolongado ou reduzido, conforme se venha a justificar.

LUTA. Quando o diálogo não resulta, a arma alternativa é a Luta e está provado que a Gestão da PT Portugal não sabe o que é o **diálogo**, muito menos o que é negociação só sabe o que é **“a política do facto consumado”**, porque normalmente os **“servidores”** são mais agressivos que os próprios donos do capital, mas os Sindicatos rejeitam claramente essa política e têm força suficiente para responder à agressividade patronal.

FACTOS. É inaceitável que os trabalhadores continuem a trabalhar no horário pós laboral e a Gestão continue a recusar pagar esse trabalho como é justo e queira continuar a pagar apenas metade e pior ainda, aos trabalhadores da área Comercial nem lhes quer pagar nada, quer que trabalhem de “borla”.

RESPOSTA. A única resposta que resta aos trabalhadores tem que ser a recusa da prestação do trabalho fora do seu horário normal e para isso estão protegidos pelo Pré-aviso.





REUNIÃO COM OS RESPONSÁVEIS DA PT-ACS PARA SE FAZER O BALANÇO DA ACTIVIDADE DESENVOLVIDA EM 2017

No seguimento da solicitação da Frente Sindical (SINTTAV, STPT, SINDETELCO, SNTCT, STT; SINQUADROS e SITESE) e da CT da MEO realizou-se no passado dia 21 de Dezembro, uma reunião de balanço da atividade da PT-ACS e dos seus Planos de Saúde.

Foi igualmente analisada a necessidade de criar e pôr em funcionamento o Comité de Acompanhamento do Plano Clássico da PTC.

Quanto à questão da manutenção dos Planos de Saúde da PT aos trabalhadores que foram alvo do processo da Transmissão de Estabelecimento, o tema ficou agendado para nova reunião a realizar no início de 2018, assumindo a Gestão que estava sensibilizada para o pedido de manutenção do Plano de Saúde nas mesmas condições dos trabalhadores da MEO, acrescentando que situação estava a ser analisada.

Ficou acordado fazer este tipo de reuniões, balanço da atividade da PT-ACS e respetivos Planos de Saúde, com estas ERCT, de 3 em 3 meses.

Para estes Sindicatos o acompanhamento da PT-ACS é um tema prioritário, pelo que não regateamos esforços para melhorar o seu funcionamento e garantir as melhores condições de acesso a todos os beneficiários.

É importante que os trabalhadores façam chegar aos Sindicatos todas as situações que correm menos bem para podermos actuar junto da Empresa e da Direção da PT-ACS.

Brevemente será elaborada uma informação mais específica sobre a PT-ACS onde refira as preocupações que estas ERCT têm sobre esta Frente de Trabalho.

TRABALHADOR DA PT PORTUGAL, NÃO VIRES A CARA À LUTA, 2018 VAI SER UM ANO DE LUTA EM VÁRIAS FRENTES ENQUANTO ATÉ QUE A GESTÃO ARREPIE CAMINHO.

QUANDO SE LUTA, ÀS VEZES NEM SEMPRE SE GANHA, MAS QUANDO NÃO SE LUTA PERDE-SE SEMPRE.

Lisboa, 27 de Dezembro de 2017